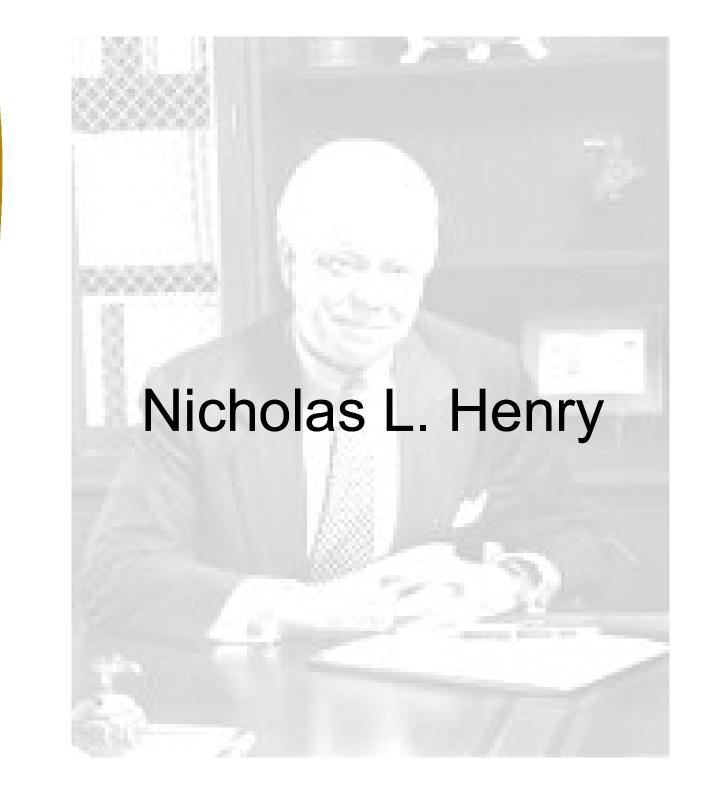
Perspectivas da Gestão do Conhecimento

Profa Lillian Alvares Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília

Os Pioneiros



 Henry, Nicholas L. Knowledge management: a new concern for public administration. Public Administration Review, v.34, n. 3, 1974. p. 189.



- "Políticas públicas para a produção, disseminação,
 acessibilidade e uso da informação na formulação de políticas
 públicas"
 - As políticas atuais são inadequadas para lidar com o conhecimento.
 - Especial atenção deve ser dada à:

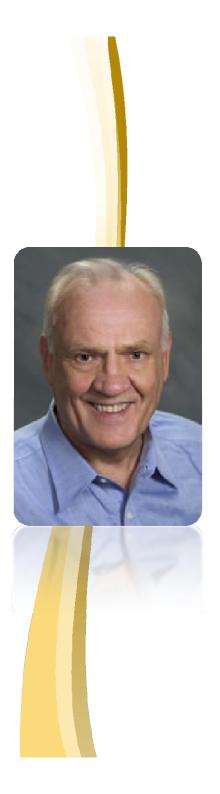
- Informação disponível ao público, pois já nessa época, o autor se preocupava com o que ele chamava "disfunções informacionais".
 - A primeira disfunção é o excesso de dados, que pela quantidade causa ruídos ao processo decisório.

Segunda disfunção: as novas tecnologias de informação, em especial os sistemas de armazenamento e recuperação da informação, pois foram projetados para

"maximizar o conhecimento dos decisores e minimizar dados, os quais apenas turvam o foco e dispersa o impacto da formulação e o resultado das políticas públicas."

• 1975, Public Administration and Public Affairs

- Gestão do Conhecimento: Gerenciando o Recurso Público de Informação
- As observações de Henry, embora contextualizada no campo da administração pública, podem se adequar a todos os tipos de empresas.



Karl M. Wiig

Karl M. Wiig, 1986

- A criação, aprendizado, compartilhamento e o uso ou a alavancagem do conhecimento constituem um conjunto de processos e dinâmicas sociais que precisa ser administrado.
 - "Construção sistemática, explícita e intencional do conhecimento e sua aplicação para maximizar a eficiência e o retorno sobre os ativos de conhecimento da organização."

Karl M. Wiig, 1986

- Gestão do Conhecimento na Administração Pública
 - Aprimorar a tomada de decisões no âmbito do serviço público.
 - Apoiar a sociedade a participar efetivamente das decisões públicas.
 - Apoiar a construção de sociedades competitivas.
 - Auxiliar na aquisição de conhecimentos para o setor público.

Várias abordagens de GC são adotadas para atender a esses finalidades.

Várias Perspectivas Lecological

- 1993, 2001, Ativos de Informação
- 1993, 2002, Gestão do Capital Intelectual
- 1995, 2006, Processo
- 1996, 1997, Criação do Conhecimento Organizacional
- 1996, 2000, Gestão de Ativos Intangíveis
- 1999, 2001, Perspectiva de Aprendizado
- 2000, 2000, Gestão de Árvores do Conhecimento
- 2000, 2004, Gestão do Intelecto Profissional
- 2002, 2002, Prática Organizacional

Gestão do Conhecimento

Ativos de Informação

Ativos de Informação

Peter Drucker, 1993

- Em sua análise da sociedade e das organizações, foi um dos primeiros a se manifestar sobre a nova área.
 - É a aquisição sistemática e objetiva de informação e sua aplicação, como novo fundamento para o trabalho, para a produtividade e para o desenvolvimento mundial.

Ativos de Informação

James H. Bair e Edward Stear, 1997

- Abordagem integrada para:
 - Identificar, capturar, recuperar e avaliar os ativos informacionais da empresa.
- Esses ativos de informação podem incluir bancos de dados, documentos, políticas, procedimentos....
 - ...bem como o conhecimento não capturado tácito, próprio de cada empregado.

Ativos de Informação

Gartner Group, 1999

- Promove, com visão integrada, o gerenciamento e o
 compartilhamento de todo o ativo de informação possuído
 pela empresa.
- Esta informação pode estar em um banco de dados, documentos, procedimentos, bem como em pessoas, através de suas experiências e habilidades.

Gestão do Conhecimento

Gestão do Capital Intelectual

Timothy W. Powell, 1993

 Forma integrada e estruturada de gerenciar o capital intelectual de uma organização.

Knowledge Transfer International, 1997

- Estratégia que transforma o capital intelectual da organização incluindo, tanto a informação registrada, quanto as competências dos empregados...
 - ... em maior produtividade,
 - …novos valores e
 - ...aumento de competitividade.

Rebbecca Barclay e Philip Murray, 1997

- Identificação e o mapeamento do capital intelectual de uma organização, gerando novos conhecimentos para ...
 - ….obtenção da vantagem competitiva,….
 - ... tornando grandes quantidades de informações acessíveis, ...
 - »compartilhando as melhores práticas e ...
 - ...usufruindo <u>plenamente da tecnologia</u>.

Ross Dawson, 1998

- Inclui duas estratégias: Coleção e Conexão
 - Coleção: o conhecimento das pessoas pode ser codificado em documentos, modelos, software, etc, para que outras pessoas possam usá-lo.
 - Conexão: as pessoas devem ser conectadas diretamente a outras para que este conhecimento possa ser aplicado a um problema específico.

Thomas Stewart, 1998

- Reciclagem contínua do capital intelectual, sobretudo:
 - do conhecimento e do
 - compartilhamento de experiências.

Thomas Stewart, 1998

- Destaca o uso intensivo de tecnologia:
- 1991 foi o ano I da era da informação, ao comprovar que nesse ano os gastos das empresas com bens típicos da era informacional
 - ...computadores, softwares, equipamentos de telecomunicações e redes...
 - ... superou os gastos com bens típicos da era industrial
 - máquinas e equipamentos para produção.

Thomas Stewart, 1998

- A principal aplicação da Tecnologia é:
 - ampliar o alcance do conhecimento e
 - acelerar a velocidade de transferência do conhecimento ao usuário.

Wendi R. Bukowitz e Ruth L. Williams, 2002

- Processo pela qual a organização gera riqueza a partir do seu capital intelectual,....
 - ... que eles definem indistintamente como algo valorizado pela organização que esteja contida nas pessoas, nos processos, nos sistemas, na cultura, nas metodologias, etc.

Gestão do Conhecimeto

Processo

 O maior número de definições sobre a Gestão do Conhecimento é seu entendimento como processo.

Cees Sprenger, 1995

- Fluxo ou processo contínuo em uma organização, realizado em quatro etapas:
 - a habilidade de absorção de um novo conhecimento
 - a capacidade de troca de conhecimentos
 - o desenvolvimento de um novo conhecimento
 - a extração, momento em que o conhecimento é usado em prol da organização

J. Diepstraten, 1996

- Processo que compreende seis fases:
 - Extração de um conhecimento existente
 - Desenvolvimento de um novo conhecimento
 - Disseminação, associação ou combinação com outros conhecimentos
 - Documentação do novo conhecimento
 - Distribuição
 - Uso

Verna Allee, 1997

- Relaciona diretamente as etapas do ciclo da informação e o conhecimento já que percebe a atividade de GC como a facilitação do processo de:
 - priorizar, usar, compartilhar, aplicar, criar, mapear,
 comunicar, organizar, indexar, renovar, distribuir, codificar,
 adquirir e armazenar o conhecimento para melhorar o
 desempenho organizacional.

Simone van Zolingen, Jan Streumer e Maaike Stooker, 2001

Processo cíclico de cinco etapas:

- Aquisição de conhecimentos estratégicos
- Estabelecimento do conhecimento de forma explícita, disponível e acessível
- Disseminação para todos aqueles que dele necessitam
- Desenvolvimento de novos conhecimentos por meio da combinação dos que já existem
- Uso do conhecimento para a organização

Chun Wei Choo, 2006

- Gestão do Conhecimento é uma estrutura com o objetivo de coordenar as metas e os processos da organização...
 - com vistas a que o <u>conhecimento possa auxiliar no</u>
 <u>aprendizado e na criação de valor da própria organização</u>.

Chun Wei Choo, 2006

A estrutura deve ser formada por categorias de
 conhecimento organizacional (tácito, explícito e cultural),
 pelos processos de conhecimento (criação,
 compartilhamento e utilização) e pelo ambiente
 organizacional (visão e estratégia; objetivos e habilidades;
 políticas, processos, ferramentas e plataformas), conforme
 a figura a seguir.

Elementos envolvidos na Gestão do Conhecimento, na visão de Choo

Ambiente Organizacional 	Conhecimento Organizacional			Ambiente Organizacional
	Tácito	Explícito	Cultural	J
Visão e estratégia ————————Objetivos e	GESTÃO DO CONHECIMENTO			Políticas e processos
h a bilida des				Ferramentas e plat aformas
Û	Criação	Compartilhamento	Utilização	Û
Ambiente Organizacional	Processos de Conhecimento			Ambiente Organizacional

Gestão do Conhecimento

Criação do Conhecimento Organizacional

Criação do Conhecimento Organizacional

Betty-Ann Mackintosh, 1996

- Conhecimento pode referir-se a mercados, produtos,
 tecnologias e organizações que uma empresa possui ou
 precisa possuir e que possibilita a geração de lucros e a adição de valor a seus processos empresariais,
 - mas....

Criação do Conhecimento Organizacional

Betty-Ann Mackintosh, 1996

- ... a gestão do conhecimento, contudo, não se restringe a gerir esses ativos do conhecimento...
 - ... e sim os processos que os influenciam, incluindo desenvolvimento, preservação, uso e compartilhamento do conhecimento.

Criação do Conhecimento Organizacional

Ikujiro Nonaka e Hirotaka Takeuchi, 1997

- Interação contínua e dinâmica entre o conhecimento tácito e o explícito.
 - Os autores retomam a abordagem de Polanyi (1966) e
 usam os conceitos de conhecimento tácito e explícito para descrever os processos de conversão do conhecimento.

Gestão de Ativos Intangíveis

Karl-Erik Sveiby, 1998

- Nesse grupo, destaca-se "arte de criar valor a partir dos bens intangíveis de uma organização".
 - Apesar de ser uma das mais utilizadas por sua simplicidade e ao mesmo tempo completude, representa apenas parcialmente o que o autor pensa sobre o tema, não revelando todo o potencial que a idéia traz consigo.

Karl-Erik Sveiby, 1998

- GC pode ser entendida como....
 - a soma da gestão da informação e da gestão de pessoas,...
 - ... sobretudo porque GC não é apenas uma visão tecnológica mas, **fundamentalmente**, **humana**.

Thomas H. Davenport e Laurence Prusak, 1999

- Afirmam que nas organizações, o conhecimento não está contido apenas nos documentos e repositórios de informação,...
 - ... mas também nas rotinas organizacionais, processos,
 práticas e normas, enfim, nos ativos intangíveis da organização.

Thomas H. Davenport e Laurence Prusak, 1999

- Além disso, acreditam que parte significativa do conhecimento necessário já está nas organizações,
 - ... basta uma boa gestão da informação para capturá-los.

Jennifer Rowley, 2000

- Codificação torna o conhecimento acessível a todos que dele necessitam.
- A transferência deve ocorrer de forma espontânea e não
 estruturada, lembrando, no entanto, que GC implica também na
 formalização das trocas naturais.
- Prioriza que o necessário, da forma que seja, é extrair os ativos de conhecimento de uma empresa com o objetivo de apoiar os objetivos organizacionais.

Perspectiva de Aprendizado

- Da Sociologia e Psicologia Cognitiva
 - Construção Social do Conhecimento
 - Valoriza a colaboração, as comunidades, a discussão no trabalho em contraposição aos modelos tradicionais de transmissão do conhecimento nos processos de ensinoaprendizagem

- O aprendizado ocorre no seio das comunidades de prática
 - O conhecimento é apreendido nas atividades diárias de trabalho:
 - na observação de outros
 - na participação periférica

- Conhecimento prévio apoia o aprendizado
 - O conhecimento acumulado com experiências anteriores...
 - ... pode definir a habilidade de solucionar novos problemas

- O aprendizado é realçado quando o pensamento é externalizado com a colaboração e a reflexão entre os aprendizes
 - O compartilhamento de ideias sobre a prática da atividade realizada leva ao processo de *melhor* compreensão da tarefa e incorporação do aprendido na prática

John Seely Brown e Paul Duguid, 2001

- O principal desafio da GC...
 - é o aprendizado ou a aquisição de conhecimento...
 - ... pois é esse que torna os bens intelectuais utilizáveis.

John Seely Brown e Paul Duguid, 2001

- Enfatizam que as empresas, ao compreenderem que ...
 - ...o conhecimento reside nas pessoas e não em sistemas de informação...
 - perceberam que o aprendizado tornou-se o *principal* desafio do gerenciamento de conhecimento.

John Seely Brown e Paul Duguid, 2001

- Indicam que o foco deve estar nas pessoas.
 - Uma autêntica economia do conhecimento deveria...
 - ... diferenciar-se não apenas da economia industrial...
 - ... mas também da economia da informação.

Gestão de Árvores do Conhecimento

Gestão de Árvores do Conhecimento

Pierre Lévy e Michel Authier, 2000

- Elas ajudam a visualizar as tendências de evolução das competências da organização, ...
 - ...permitem expor os saberes e habilidades e, ...
 - ...podem ser um importante coadjuvante na decisão sobre necessidades de formação e de mobilidade interna.

Gestão do Intelecto Profissional

Gestão do Intelecto Profissional

James Brian Quinn, Philip Anderson e Sydney Finkelstein, 2000

- Conhecimento conquistado por meio de certificação.
- Habilidades avançadas que traduzem a internalização do conhecimento,
 por meio de atividades individuais de aquisição de novos conhecimentos.
- Compreensão sistêmica do conhecimento profundo advindo da rede de relacionamentos, da noção de causa e efeito permitindo ultrapassar a execução de tarefas, levando à solução de problemas maiores e mais complexos.
- Criatividade auto-motivada que envolve vontade, motivação e adaptabilidade para o sucesso.

Prática Organizacional

Prática Organizacional

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 2002

Usado largamente como um guia de implantação de GC nas
 organizações, é definido como uma ampla coleção de práticas
 organizacionais relativas à geração, captura, disseminação e
 promoção do compartilhamento do conhecimento na
 organização e no mundo, incluindo:

Prática Organizacional

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), 2002

- Mecanismos organizacionais (descentralização de autoridade, desburocratização, uso de tecnologias da informação e comunicação, etc.)
- Desenvolvimento da equipe (práticas de treinamento e tutoria, mobilidade e gestão de habilidades, etc)
- Transferência de competências (banco de competências individuais e registro de boas práticas)
- Mudanças gerenciais e incentivo ao compartilhamento de conhecimento pela equipe (avaliação do desempenho e promoção individual relacionada ao compartilhamento de conhecimento, evolução do papel dos gerentes, etc.)

